

# **Plano de Actividades para o ano de 2020 da Associação Cabeço Santo**

## **Documento aprovado em Assembleia Geral da ACS realizada em 27 de Junho de 2020**

As actividades a desenvolver pela Associação Cabeço Santo (ACS) enquadram-se nos objectivos de criação da associação, centrando-se na execução dos trabalhos de campo conducentes à recuperação ecológica e paisagística do Cabeço Santo.

Estando a Associação a dar os primeiros passos, muita da actividade proposta vai também no sentido de promover o crescimento da associação através da angariação de associados, promoção em eventos, reestruturação/atualização dos meios de comunicação com o exterior (página web, redes sociais) e angariação de fundos que garantam a sua sustentabilidade e cumprimento dos objetivos a que se propõe, entre outros.

### **1. Trabalhos de Campo**

Os trabalhos de campo a realizar serão os necessários à prossecução dos objectivos da ACS - a da recuperação ecológica e paisagística do Cabeço Santo, baseando-se nas seguintes acções:

- Sementeira / plantação de espécies autóctones;
- Controlo de espécies invasoras;
- Cuidado das árvores plantadas.

Os trabalhos decorrerão de acordo com a época do ano e tendo em consideração as prioridades de intervenção.

Em 2020 as áreas prioritárias de intervenção serão as seguintes:

#### **a) Zona de Vale de Barrocas / Pé Torto (\*)**

Na zona ribeirinha deverá avançar-com a remoção das mimosas em mais um troço, dando continuidade ao trabalho realizado em 2019 (trabalho a realizar por equipa profissional).

A remoção final dos eucaliptos deverá iniciar-se ainda este ano (trabalho a realizar por equipa profissional).

O acompanhamento da evolução dessas áreas será feito pelos voluntários.

Nas áreas já plantadas nos anos anteriores é necessário: fazer cortes selectivos de matagal e seleccionar varas dos carvalhos queimados em 2017 (trabalhos profissionais), para além da continuação dos cuidados às árvores plantadas e semeadas nos últimos anos (voluntários).

#### **b) Vale de São Francisco (\*):**

Deverá manter-se a atenção sobre esta área de modo a não se perder o trabalho lá realizado nos últimos anos, concretamente, ao nível da ocupação por mimosas. Havendo disponibilidade de recursos/mão de obra, deverão ser removidos os eucaliptos ainda existentes.

#### **c) Costas do Rio (\*)**

Nesta área já se iniciou na época de 2019/20 trabalho de sementeira de bolota e plantação de arbustos, bem como foi realizado por uma equipa profissional o trabalho de corte de matagal e selecção de rebentos de eucalipto. Em continuação deverá fazer-se a avaliação da sementeira com

sinalização das plantas emergentes, eventual plantação de adensamento e cuidado dos arbustos plantados, a par com o início da remoção final dos rebentos de eucalipto com aplicação de herbicida na superfície de corte das varas.

#### **d) Lavandeira e Lousadelo (\*)**

Nestas áreas os trabalhos iniciaram-se também em 2019/20, com a desvitalização da maior parte das toijas de eucalipto, a sementeira de bolota e uma jornada de plantação de arbustos (Lousadelo). Deverá seguir-se a avaliação da sementeira com sinalização das plantas emergentes, eventual plantação de adensamento e o cuidado dos arbustos plantados.

#### **e) Corredor ribeirinho (\*\*)**

Para além da intervenção já referida na alínea a), o corredor ribeirinho necessita todos os anos de intervenções de corte de matagal, cuidado das árvores plantadas e controle das invasoras residuais.

#### **f) Mata da Altri (\*)**

Aqui poderão realizar-se acções de controle de plantas invasoras, principalmente.

Os trabalhos serão realizados com recurso a equipas profissionais e ao voluntariado.

(\*) Nota: as propriedades assinaladas com (\*) estão abrangidas por candidaturas da Quinta das Tílias à medida 8.1.2 e 8.1.5 do PDR e ao Fundo Ambiental, e da Altri Florestal ao Fundo Ambiental, pelo que os trabalhos remunerados serão suportados por essas entidades. Nas áreas assinaladas com (\*\*) os trabalhos remunerados serão suportados pelo Núcleo de Aveiro da Quercus, por via do financiamento da ADRA.

As datas previstas para as jornadas de voluntariado são as seguintes:

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
11	22	7	4	2	13	11	---	5	3	14	12
25		21	18	30	27	25		19	17	28	
									31		

Sempre que possível serão adicionadas ao calendário outras participações voluntárias que sejam especificamente solicitadas por organizações (escolas, empresas).

### **1.1 Sementeira / Plantação**

Sementeira de bolotas e plantação de árvores e arbustos no Outono e Inverno. Estes trabalhos serão realizados inteiramente com participação voluntária. Na época de 2020/2021 a sementeira deverá ser residual, dando-se mais prioridade à plantação.

No decorrer do ano será feito o acompanhamento das bolotas semeadas em alvéolos para germinação – manutenção do mini viveiro.

### **1.2 Cuidado das árvores plantadas**

Realização de trabalhos de manutenção: controlo da vegetação espontânea, desramação e desbaste das árvores existentes.

A partir de Março a participação voluntária será orientada para o cuidado das árvores plantadas.

A partir do Verão deverá fazer-se uma avaliação da sementeira de bolota realizada na época de 2019/20, assinalando a presença de plantas com estacas de bambu. Em função do sucesso desta sementeira, avaliar-se-á a dimensão do trabalho de plantação a empreender na época seguinte (2020/21).

No decorrer do Verão, e dependendo das condições climáticas, proceder-se-á à rega de árvores plantadas quando a sobrevivência destas estiver em causa devido a eventuais períodos de seca.

### **1.3 Controlo de espécies invasoras**

Controlo das plantas invasoras por aplicação dos métodos julgados mais adequados à espécie, ao seu estado de desenvolvimento e às condições do local.

Este controlo será realizado nas jornadas de voluntariado e por equipas profissionais a contratar para o efeito.

A partir de Março a participação voluntária será, também, orientada para o controlo de espécies invasoras.

## **2. Actividades de visita e caminhada**

Realizar-se-ão actividades de visita e caminhada para os Associados, a calendarizar oportunamente. Estas caminhadas terão como objectivo conhecer outros locais da região com problemáticas semelhantes às do Cabeço Santo, promovendo a troca de experiências com outras entidades que estejam a intervir nesses locais.

## **3. Participação em eventos**

Sempre que solicitado, será avaliada a possibilidade de a ACS participar em seminários, workshops ou encontros relacionados com a temática da floresta/restauração ecológica, promovendo o trabalho realizado no Cabeço Santo e partilhando experiências e aprendizagens.

## **4. Educação/Sensibilização Ambiental**

Sempre que solicitado, será avaliada a possibilidade de a ACS promover sessões de educação ambiental em escolas ou outro tipo de organizações com o intuito de promover o conhecimento e as boas práticas relacionadas com a gestão da floresta. A possibilidade de responder de forma positiva às solicitações estará dependente da disponibilidade dos corpos diretivos e dos Associados para satisfazerem essas solicitações.

## **5. Página Web**

A página da ACS (<https://ecosanto.com/>) será actualizada, tanto ao nível de conteúdos como de apresentação e continua a ser o meio privilegiado de contacto e comunicação com a comunidade voluntária e com a sociedade em geral.

Quando necessário, recorrer-se-á aos meios de comunicação social para divulgação de actividades ou comunicação de outras informações relacionadas com a acção da ACS.

## **6. Captação de financiamento**

O financiamento regular do projecto, ainda antes da criação da ACS, dependia bastante de duas fontes de financiamento regulares: a Câmara Municipal, por via do protocolo existente e a empresa

Espaço Talassa, sendo a generalidade das restantes fontes de financiamento, pontuais. A associação deverá empreender um esforço no sentido de conseguir ter mais parcelas de financiamento regulares, bem como de diversificar as respectivas fontes. Isto sem menosprezar as fontes mais pontuais, ainda que à custa de uma acção também mais persistente e continuada.

## **7. Organização da ACS**

Será formalizada a constituição de um Grupo de Intervenção Técnica, de acordo com o Regulamento Interno da ACS.

Serão celebrados protocolos com os titulares de propriedade da área de intervenção (Quinta das Tílias e Altri Florestal).

## **8. Campanha de angariação de Associados**

Será realizada uma campanha de angariação de associados tendo como horizonte o número de 100, o que será importante para o reconhecimento da associação como ONGA pela APA e a possibilidade de candidatura a fontes de financiamento.

Estando a Associação a dar os primeiros passos e constituindo os associados o pilar base de qualquer associação é fundamental fazer crescer a Associação do ponto de vista da massa Associativa. Nesse sentido serão promovidas ações de angariação de Associados.